

108

AVALIAÇÃO DE POLIMORFISMOS GENÉTICOS EM UM REBANHO BOVINO DA RAÇA BRANGUS-IBAGÉ. Clara S. Steigleder, Sabrina E. Mattos, Tania A. Weimer (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

Através do mapeamento genético em vários níveis (enzimas, DNA nuclear e DNA mitocondrial) pode-se relacionar marcadores genéticos com caracteres produtivos e realizar seleção animal, sem reduzir a diversidade genética, e a capacidade de adaptação do rebanho às mudanças do meio, o que pode ocorrer em programas de cruzamento quando não se tem conhecimento da base genética. O presente estudo tem por objetivo ampliar o conhecimento da variabilidade genética de uma população de bovinos da raça Brangus-Ibagé. Como parte de um trabalho que já inclui a análise da diversidade genética com marcadores enzimáticos, prossegue-se a pesquisa com a detecção de polimorfismos a nível de DNA nuclear, utilizando-se microssatélites. Foram analisadas 93 amostras de DNA de indivíduos desta raça, amplificadas pela técnica de PCR, utilizando como marcador molecular o microssatélite TGLA 122. A análise do produto de amplificação foi feita através de um gel de poliacrilamida não desnaturante, corado com brometo de etídio. Observaram-se 11 alelos cujos tamanhos variaram de 141 a 165 bp e que apresentaram as seguintes frequências gênicas: 0.0978; 0.0652; 0.1033; 0.0978; 0.0815; 0.2440; 0.1033; 0.0652; 0.0326; 0.0815; 0.0278. Este sistema por ser altamente variável, pode ser muito útil para controle de filiação, uma vez que a probabilidade de excluir um progenitor falso foi estimada em 75% (PRONEX,FAPERGS,FINEP,CNPq).